

CAPACITAÇÃO

PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

GOIÂNIA-GO
Setembro-2004

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA



LISTA DE ENDEREÇOS ELETRÔNICOS:

Kamili kamili@pop.com.br

Marcos marcosjeandeoliveirrabarbosa@bol.com.br

Silvio Martins silviodiniz2@bol.com.br gosphiv@bol.com.br

Ligia Isabel ligiaisabel@hotmail.com

Andréia de Paula andeiapimpao3@hotmail.com

Bobby Sarina bobby sarina@hotmail.com

Sandra Dourado de Assis sandradourado@pop.com.br

Maria Borges marriaipe@bol.com.br

Elandias Bezerra Sousa elan_dias@hotmail.com iperosabr@yahoo.com.br

Andréia de Paula andreiamalunga@persogo.com.pr

Railma G. Pereira halellu@ig.com.br



ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA





<u>ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA</u>

O Ipê Rosa, ao completar oito anos de existência, constata que a sua missão tem sido muito mais ampla que apenas defender os direitos de um grupo de orientação sexual diferenciada.

Compreendemos que os direitos de qualquer suposta minoria são direitos humanos e nisso têm a sua força definitiva.

Estamos, conseqüentemente, assumindo essa amplitude de ação. Para tal, trabalhamos uma reforma profunda de nosso Estatuto e buscamos refletir seriamente as estratégias que queremos implementar para o avanço da causa comum que advogamos junto com várias outras entidades e movimentos.

São eixos gerais e prioritários nossos:

- Desenvolvimento de uma consciência clara e atuante do direito de todas as pessoas à vida digna e feliz;
 - 2. A transformação dessa consciência em auto-estima;
 - 3. A consciência solidária;
 - 4. A defesa prepositiva dos direitos humanos;
 - 5. A diversidade como direito inerente e básico de todos os seres;
- 6. O resgate da dignidade dos que foram preteridos e discriminados ao longo dos séculos no usufruto de seus direitos (as mulheres, os afro-descendentes, os homossexuais, as lésbicas e outros);
- 7. A revisão dos espaços, linguagens e mitos que discriminam, exploram e subestimam os diferentes;
- 8. O incentivo ao diálogo, à aproximação e a diminuição das desigualdades através da valorização das diferenças;
 - 9. A criatividade e o lúdico como instrumentos de trabalho;

São públicos prioritários de nosso trabalho:

- 1. Os fragilizados (psicológica, econômica, social e politicamente),
- 2. As vítimas de exclusão social, cultural e econômica.
- 3. As chamadas "minorias";
- 4. As mulheres, trasgêneros, gays, lésbicas etc;

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

CNPJ: 02.451.349/0001-75

1PÊ-PC1-DHMS-6-217-(4)





- 5. Os idosos e as crianças;
- 6. As vítimas da violência;
- 7. Os portadores do HIV ou sob o risco de contaminação.

Ao longo dos anos o trabalho da Associação Ipê Rosa salvou muitas vidas, combateu a violência, preveniu a disseminação ainda maior das DSTS e Aids, resgatou a auto estima e a dignidade de milhares de pessoas, reconciliou famílias nas quais as questões da orientação sexuais eram motivas de ruptura, colaborou na evolução política da população em geral, enfim fez uma diferença para melhor na vida de toda a sociedade goiana.

Atualmente, desenvolvemos dois projetos com o apoio do Ministério da Saúde e outros parceiros locais, garantindo a parte técnica de nossas ações na área da prevenção às DST / AIDS junto a públicos vulneráveis, levando preservativos, informações, encaminhamentos ao CTA — Centro de Testarem e Aconselhamento — concedendo apoio jurídico e psicológico, bem como discutindo coletivamente com outras entidades, mecanismos de inclusão social e atividades que possam contribuir com o aumento da auto estima e conhecimentos na área de Direitos Humanos, para construção da cidadania daqueles onde os direitos básicos são usurpados.

Para isso, contamos hoje com dois núcleos de prevenção comportamental, (Projeto Pequi Saudável, na sede de nossa entidade localizada no centro de Goiânia e outro na região do DERGO onde desenvolvemos o Projeto Flor de Pequi, trabalhando com profissionais do sexo masculino e feminino, jovens, adolescentes) e outros, atendendo mensalmente, aproximadamente 500 pessoas, desenvolvendo também atividades sócio culturais em diversos locais e cidades do interior do Estado (Quirinópoles, Teresópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, Rio Verde, Ceres etc).

O envolvimento com entidades parceiras leva-nos a atuarmos diretamente em áreas como: direitos das mulheres, questões raciais etc.

A Associação Ipê Rosa tem sido, em seus nove anos de existência, uma das ONGs mais atuantes e bem sucedidas do Brasil Central. Com essa história e capacidade, queremos continuar na luta, ampliando horizontes e fazendo avançar a causa.

O mundo melhor que queremos é possível através dessa nossa prática e isso nos anima a prosseguir.

Atenciosamente,

Elandias Bezerra Sousa

Presidente

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

CNPJ: 02.451.349/0001-75

IPÉ-PCI-DHMS-6-214-(6)





REGRAS DA OFICINA:

- 1. Participação (por sub grupos)
- 2. Na construção de textos perguntar:
 - Porquê
 - Para quê
 - Quem faz
 - · Com faz...
- Partir do conhecimento individual
- 4. Apresentação no grande grupo e debate
- 5. Finalização do trabalho de grupo.

BIOSSEGURANÇA

Biossegurança é o conjunto de procedimentos voltados para prevenção minimizão ou eliminação de riscos inerentes e Hepatite B e C.

Não só prevenção dessas doenças, mas de varias outras:

Envolve o cuidado do R.D com as matérias no trabalho de campo e dos usuários na melhor manipulação e descarte dos materiais.

BIOSSEGURANÇA:

Roupas

Objetos

Materiais descartáveis

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

CNPJ: 02.451.349/0001-75



1PÊ-PC1- PHM5-6-214-16)





TECNICO DE SAÚDE:

Redutores de Danos

Usuários de Drogas Injetáveis

SERVIÇO SOCIAL

(Encaminhamentos)

No programa de Redução de Danos também enquadramos os encaminhamentos para o Serviço Social tais como:

1º Exames de HIV/DST/Aids que são indicados para ser feitos nos

locais apropriados (CTA, SAM e entre outros).

2º Cesta básica/roupas/enxovais/abrigos e etc. São indicados para órgãos destinados a essas ações desta natureza (OVG, CS Dona Gercina, FUNDEC, S. Cidadania e outros).

Os objetivos do serviço Sociais nos proporcionam uma ação ou varias ações no engajamento das pessoas conquistando cidadania plena entre a nossa e

a elite de nossa sociedade mundial.

O serviço social e para mostrar a sociedade que todo ser humano dentre usuários e não usuários ou a massa em geral que todos podem ter seus direitos iguais aos outros tais como: pobres, ricos, negros, brancos e outras raças em gerais. E trocando por miúdos o serviço social também se torna u, redutor de danos.

No PRD durante o trabalho de campo irão aparecer as demandas sociais por parte dos UD e UDI, as quais os redutores de danos encaminharão para órgãos/instituições competentes.

Para tanto é preciso que o redutor de danos conheça o fluxo da rede de

serviços (públicos ou conveniados).

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA





O redutor de danos, ao atender essas demandas, deve ter em mente que o seu papel mais importante são as informações/sensibilização sobre o programa em detrimento de ações, que se mal administradas, podem levar ao paternalismo.

O PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS NO SISTEMA PUBLICO DE SAÚDE

O programa de Redução de Danos visa principalmente diminuir o índice de transmissão de doenças (aids, hepatite entre outras doenças infect-contagiosas), através de Kits de R.D / R.D.Is / preservativos. Isso na saúde publica tem um impacto positivo, justamente pelo fato de diminuir o risco de contaminação viral e consequencia a presença de doenças além, é claro, na redução de gastos exemplos: A cada R\$ 1.00 gato em prevenção, economiza-se R\$ 5.00 em tratamento.

O conceito de Redução de Danos, no âmbito da saúde pública, precisa ser internalizando pelos profissionais da saúde, que devem estar sensibilizado e capacitados para poderem trabalhar com a proposta do P.D.R.

Tratar o U.D, não como doente e sim como cidadão, com seus direitos e respeitos.

O intuito mão é deixar de usar drogas, é sim, usa-la de maneira segura, Essa e a intenção do R.D. Não a de obrigar que o usuário de drogas deixe de usar, e si, que ele concientize-se da necessidade e segurança do uso correto e adequando, sem correr o risco, evidentemente, de ser contaminado.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

Fone: 62-223-0128. Email: iperosabr@yahoo.com.br

CNPJ: 02.451.349/0001-75 Rua 08 n° 331 Sala 02 Edifício Coelho Setor Central - 74.013-030 Goiânia - GO IPÉ-PCI-DMM5-6-214-(8)

GCI 0212





AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS:

(TRABALHO DE CAMPO)

O Redutor de Danos leva a campo informações pertinentes ao uso de substancias tóxicas, DST, sífilis, hepatite, e h.i.v /aids, alem de fornecer, matérias adequado para o uso sem contaminação e seguro, ainda fazem oficinas de sexo seguro, alem de noções sobre cidadania e direitos humanos.

Distribuem panfletos, cartilhas e cartazes para que o usuário ou não usuário possa ficar bem orientado e com isso repasse conhecimentos a outras, formando uma rede de conhecimento do trabalho de Redução de Danos.

SENSIBILIZAÇÃO

Desconstruir as idéias pré-concebidas sobre determinados assuntos, fazendo com que tenhamos uma postura mais flexível, baseada no conhecimento sobre questões como prevenção à Aids, uso de drogas e redução de danos como a comunidade em geral.

Desconstruir os conceitos da sociedade no nosso caso, como reeducação de danos quando somos questionados das nossas ações, frente a crianças ou adolescente (usuários) abordados é um tanto quando árdua, visto que as concepções desta sociedade predeterminam, que estas crianças e adolescentes (usuários) são um obstáculo que deveriam estar fora das ruas, pois na visão da sociedade são delinqüentes juvenis e futuros marginais.

Vale ressaltar que apesar de todas as dificuldades tentamos orienta-los e sensibilizar do nosso trabalho perante a sociedade e os usuários de drogas em geral

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA



IPE-PUI-DHM5-6-214-(9)





CAPACITAÇÃO

Capacitar significa tomar algo viável. No caso especifico da Redução de Danos, é possibilitar a implantação da prevenção das DST / AIDS, Hepatite, Tuberculose entre os profissionais das áreas de saúde, jurídica, assistencial e outras que se inter relacionam.

Capacitação é um veiculo de sensibilização para estes profissionais, mostrando de forma clara que a redução de danos não é um incentivo as drogas como muitas pessoas pensam na 1ª visita aonde em conjunto cria –se maneiras de trabalhos e formas de abordagem para este publico tão difícil de lidar aonde há uma troca de experiências e informações que faz com que a pessoa pense em seus conceitos e pré-conceitos.

Capacitação é um vinculo de sensibilizarão para estes profissionais, mostrando de forma clara que a redução de danos não é um incentivo as drogas como muitas pessoas pensam (à 1ª visita), aonde em conjunto crias-se maneiras de trabalhos e formas de abordagens para este profissionais que desconhecem o conceito de redução de danos.

Onde ocorrerá uma troca de experiências e informações que fazem com que as pessoas pensem em seus conceitos e pré-conceitos.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

CNPJ: 02.451.349/0001-75

1PÊ-PCI-DHMS-6-217-119





PROGRAMAÇÃO DO III MODOLO CURSO DE CAPACITAÇÃO PROJETO MULTIPLICAR

Domiciano José Ribeiro Siqueira*

Consultor na área do uso de drogas e Direitos Humanos

Parceria:

- 1 Coordenação Municipal de DST/Aids de Goiânia
- 2 Associação Ipê Rosa
- 3 PN DST/Aids do Ministério da Saúde

Data: 27/09 a 01/10/2004.

Público alvo:

- 1 Técnicos de diversas áreas com ênfase na Saúde.
- 2 Grupo de, no máximo, 25 pessoas.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA



GCI 0215

Objetivos:

1 - Capacitação / Implantação das estratégias de Redução de Danos entre usuários de drogas, voltada aos Técnicos que já participaram de Oficinas anteriores em Goiânia.

- 2 Formação de Redutores/as de Danos para o trabalho com usuários de drogas em Goiânia/GO.
- 3 Implementação definitiva do trabalho de campo no município de Goiânia/GO.
- 4 Formação de uma rede de apoio ao desenvolvimento do Programa de Redução de Danos de Goiânia.

Justificativa:

Goiânia é um município com cerca de um milhão de habitantes e que enfrenta problemas parecidos com outras capitais de Estados brasileiros no que se refere ao uso de drogas e suas interfaces principalmente a Aids, Hepatite, Violência e outras exigindo uma intervenção pragmática e objetiva.

A Associação Ipê Rosa com sede em Goiânia/GO, teve um Projeto de Redução de Danos aprovado pelo PN – DST/aids do Ministério da Saúde para trabalhar com usuários de drogas, principalmente as injetáveis, durante o ano de 2004.

A Coordenação Municipal de DST/Aids de Goiânia vem trabalhando com o tema há bastante tempo, tendo promovido duas grandes oficinas sobre o assunto e um grande Seminário em dezembro de 2003.

Tanto a Associação Ipê Rosa quanto a Coordenação Municipal de DST/Aids tem o apoio do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde e isso fortalece a iniciativa abrindo a possibilidade de novas ações em relação à implantação de uma Política Pública de Saúde e Cidadania, como a proposta de Redução de Danos.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

IPÊ-PCI-DHMS-6-214-(12)





Oficina com quatro dias de duração com carga horária de 32 horas para continuidade do processo de sensibilização e para a capacitação dos Técnicos/as e Redutores/as de Danos que desenvolverão seu trabalho no município de Goiânia/GO.

Programação

1º dia:

08 horas: Abertura oficial e objetiva do encontro.

10 horas: Dinâmica de apresentação dos participantes.

11 horas: Dinâmica sobre o conceito de RD.

12 horas: Almoço

14 horas: Dinâmica sobre o Trabalho de Campo.

15 horas: Dinâmica sobre Biossegurança

16 horas: Dinâmica sobre Coleta de Dados

17 horas: Intervalo

18 horas: Trabalho de Campo para o Grupo 01

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA





2º dia:

08 horas: Avaliação do dia anterior

10 horas: Dinâmica dos encaminhamentos

11 horas: Dinâmica sobre RD e Mídia

12 horas: Almoço

14 horas: Dinâmica sobre o uso de drogas/Efeitos e Classificação

15 horas: Dinâmica sobre Aspectos Jurídicos do uso de drogas e RD

16 horas: Dinâmica sobre Formação de Redes

17 horas: Intervalo

18 horas: Trabalho de Campo para o Grupo 02.

3º dia:

08 horas: Avaliação do dia anterior

09 horas: Dinâmica sobre a Supervisão na RD

10 horas: Dinâmica sobre Trabalho de Campo e Vínculos

11 horas: Dinâmica sobre RD e outros serviços de atenção ao/a UD

12 horas: Almoço

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

IPÊ-PCI-DHMS-6-234-(34)



FUNCTION

14 horas: Dinâmica sobre o Papel do/a Redutor/a de Danos e Cidadania

15 horas: Dinâmica sobre "O futuro do PRD Ipê Rosa"

16 horas: Dinâmica sobre o Equipamento do/a RD

17 horas: Intervalo

18 horas: Trabalho de Campo para o Grupo 03.

4º dia:

08 horas: Avaliação do dia anterior

10 horas: Dinâmica da Sustentabilidade.

12 horas: Almoço

14 horas: Dinâmica de Avaliação do Encontro

16 horas: Dinâmica do Certificado

18 horas: Encerramento.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

IPÊ-PCI-DHMS-6-217-(15)





A HISTORIA DO PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS EM GOIAS

09/12/02 - I Seminário de Redução de Danos em Rio Verde/GO, realizado pelo GOSP.

10/03 - Capacitação - Rio Verde;

11/03 - Capacitação em Rio Verde;

20 a 21/11/03 - I Capacitação em Goiânia;

 Capacitação realizada pela Coord. DST/AIDS e Ministério Público;

04/04/04 - II Capacitação em Goiânia;

04/04/04 - Visita ao Ipê Rosa;

04/04/04 - CENFOR;

29/08 a 01/09 - V Congresso Brasileiro de AIDS;

29/09/04 - Reunião com o COMEM - Conselho Municipal de Entorpecentes;

28/09 a 01/10/04 - III Capacitação "Projeto Multiplicar" Ipê Rosa;

09/02 - Conferência de Aids em Cuiabá-MT

02/02 - Pesquisa sobre Redução de Danos (Projeto Seu Dia);

03/03 - Capacitação no Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA





PONTOS FIXOS

Podem ser centros de saúde, bares, residências de pessoas amigas

do P.R. D, por exemplo:

Podem em um bairro dois bares e a casa de um agente comunitário e sempre que os usuários vão buscar e usam o condigo tem camisinha tem produto, é meio que os próprios usuários têm para buscar o material (kit) de forma simples e segura que não sejam identificados por outras pessoas, isso é uma forma que as pessoas sensibilizadas pelo P.R.S de criar um vinculo com os U.D e U.D.I.

Pontos Fixos podem ser centros de saúde, bares, residência de

pessoas amigas do P.R.D, por exemplo:

Em locais aonde é desenvolvido o P.R.D, num determinado bairro, existem bares e a casa de um agente comunitário ou mais em outros pontos como, farmácia e postos de combustíveis.

OFICINA DO USO LIMPO

A orientação dada pelo R.D, acerca do kit distribuído para o grupo abordado nas ruas ou locais de consumo de drogas, bem como a apresentação do todo material existente no kit.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

IPÊ-PCI-DHM5-6-217-(19)



SET 0221

Apresentação do kit tem que ser item por item como na oficina do uso limpo.

No kit contem: 2 seringas com as agulhas.

2 lenços umedecidos com álcool (sache)

1 cumbuca (copinho para a mistura)

1 garrote (látex)

2 tubos de água destilada

2 preservativo masculina (camisinha)

1 caixa de coletora.

Modo de uso:

1ª Preparar a substancia química na vasilha do kit

2ª Adicionai a água destilada (1 ml)

3ª Com o êmbolo da seringa, misturar a substancia com a água.

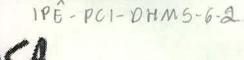
4ª Aspirar a substancia já preparada a ser injetada com a seringa sem a agulha.

5ª Garrotear próximo ao local a ser ejetado.

6ª Conectar a agulha na seringa e retirar o ar em excesso.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

CNPJ: 02.451.349/0001-75





7ª Fazer assepsias antes da aplicação, e ejetar a substancia depois retire agulha com o auxilio do lenço umedecido.

8ª Todo material deverá ser colocado na caixa coletora.

CONCEITOS DE CIDADANIANO USO DE DROGAS

O respeito ao direito do outro cidadão.

Qualquer pessoa tem o direito de usar drogas licitas ou ilícitas, desejando continuar o uso ou desejando parar.

Na sociedade em que vivemos, não existe cidadania para o usuário de drogas, pois de acordo com a lei esse direito e usurpado, ou melhor, não existe. Ninguém nos mostra que podemos viver usando drogas consideradas ilícitas, sem que isso nos acarrete problemas.

Pelo contrario, somos levados a acreditar que essa possibilidade não existe só a salvação, punição ou tratamento.

Agora nos já sabemos que esse uso pode ser moderado sem causar prejuízos.

REDUÇAO DE DANOS NO BRASIL

No Brasil, cerca de 25% dos casos de aids segundo dados da Coordenação Nacional DST/aids, estão relacionados ao uso de drogas injetáveis. Em 1.985, 2,7% do total dos casos de aids estava relacionado ao compartilhamento de agulhas e seringa; em 1.990, este percentual aumenta para 18,2% (738 casos). O índice aumenta, quando nos reportamos a cidades como Santos - SP e Ìtajaí -SC a prevalência de HIV entre usuários de drogas injetáveis chega a ser de 60%. E fazendo um contraponto, teremos que em Sidney/Austrália, onde o governo adotou como política de saúde a redução de

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

IPÊ-PCI-DHMS-6-217-(21)



GCI 02:

danos, a soroprevalência entre os usuários de drogas injetáveis, é de 2% (www.aids.gov.br/drogas).

Como mostra o texto acima, o P.R.D funciona em outros paises, portanto será uma estratégia interessante do M. Saúde usa-lo para diminuir o índice de contaminação pelo vírus hiv, que aumentou muito em 5 anos.

MEU TRABALHO DE CAMPO

Data: 28/09/04

Horário: Aparte das 18.30

Local: Parque Bosque Botafogo

Redutores: Bobby, Andréia, Débora, Sandra, Domiciano, Maria.

O trabalho de campo do programa de redução de danos tem seu marco inicial do Bosque Botafogo, local de onde a pegação entre homossexuais e heterossexuais. A primeira esta nos pareceu também houver consumo de drogas não identificamos mais vimos de longe uma roda de fumo.

A novidade era para mim a palavra chave, tudo era novo estranho. Passei varias vezes próximas ao parque olhando para a natureza e os adustos porem quando fui para experiência a função de redutor de danos meus olhos se abriram, como com se um véu tivesse caindo vi um mundo novo inusitado, coisas que não imaginaria; pessoas que entram numa mata escura a procura de alguém para fazer sexo, pessoas que agregam em locais de penumbra para conversar. Indaguei? Como é possível alguém levar uma vida assim? Talvez se fosse ruim elas fossem uma vez e nunca mais voltassem, mas não é isto que ocorre,

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA



IPÊ-PC1-DHMS-6-214-(20)





A dinâmica das pessoas ali e intensa.

A abordagem ás pessoas é uma conquista, conseguir a atenção das pessoas e levar um papo legal, sobre o P.R.D e outra assuntos. Percebi que é importantíssimo observar, escutar para que se possa fazer uma leitura dos das entrelinhas, vem alem das aparências quebrar preconceito e assim estabelecer uma verdadeira comunicação.

O grupo de pessoas heterossexuais (?) parece ter uma dificuldade maior aceitação à abordagem, mas o que não a impossibilitou. O redutor precisa abordar, e à medida que for abordando, ira recebendo estas dificuldades. Uma grande dificuldade era o medo ai ate melhor dizendo ö pavor foi transposta visita ao campo e ver cada dia individuo com ser humanos e portador de uma cidadania.

KIT INJETAVEL

Para quem vai conhecer!

É um kit composto por agulhas, seringas água destilada, copinho, lenços de álcool, preservativos e garrote. Dentro de um estojo parecido com uma caixa de óculos, objetivos: Proporcionar o uso limpo de drogas injetáveis e reduzir a chance de contaminação de doenças transmissíveis pelo sangue.

Para o usuário!



Não é obrigatório, não e necessário! Leva-te na tua viagem com maior qualidade e segurança é só teu e não pode ser dividido com ninguém. Não é pra fazer você deixar de usar, mas sim para usar com segurança, sem correr risco de doenças transmissíveis como: hiv, hep a e b, etc. O kit é simplesmente o teu melhor companheiro na tua viagem, tenha-o sempre ao alcance.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA





Use drogas injetáveis com segurança, Use o kit!

ABORDAGEM

- 1. Observar a dinâmica do grupo
- 2. As pessoas percebem a chegada do grupo e questionam
- 3. Abordagem sobre o preservativo, as pessoas questionam e se mostram interessados, revelam não usar o preservativo.
- 4. Uma pessoa se aproxima, ao ver que será abordado se afasta.
- 5. Solicitação de cestas básicas
- 6. Questionando preservativos versos prazer
- 7. Apresentação do kit de redução de danos
- 8. Pessoas se olham não acredita na fala do grupo descordam do trabalho.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA





CONCEITOS: REDUÇAO DE DEMANDA

Percebemos que a redução de demanda de drogas seria, ou é uma etapa intermediaria, visto que anterior é reeducação da oferta e aposterios e a redução de danos.

Sabemos que o ideal da maioria das pessoas é redutora de demanda, mas há aquelas que não concordam e necessita desta droga, e, por conseguinte da prevenção dos danos que ela oferece.

HISTÓRICO DAS PÓLITICAS DE SAUDE

NO BRASIL

Desde os primórdios da humanidade, a saúde é trabalhada na perspectiva de cura, a tão chamada de curativa, ou seja, os indivíduos não pensaram em sua prevenção muita, visava-se à cura da doença (SCHUWARTZ, 2001).

Percebemos que nos últimos anos tens-se tentado, com êxito um programa estabelecendo pelo governo, maior ênfase à prevenção. Já existem uns bons funcionamentos, programas tais como: Imunização, prevenção do câncer de pele, colo, mama, etc; pretensão dos danos causados pela hipertensão, diabéticos, dst/aids, drogas, da mulher do idoso, da criança etc.

Ainda temos muito que fazer precisamos de estruturas e condições de trabalho para podermos implementar adequadamente todas as ações propostas.

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

1PÉ-PCI-DHMS-6-214-(25



925 225

Infelizmente o Brasil apesar de algumas melhorias não tem sido nenhum ponto de referência

HISTORICO DA REDUÇÃO DE DANOS NO MUNDO

Segundo MARLATT 1.999, in SOMANICO, 2001, p.22, o Reino Unido é pioneiro na prescrição de drogas como heroína e cocaína com o intuito de reduzir os danos á saúde dos usuários de drogas. O termo redução de danos teve origem na Inglaterra, em 1926, com o Relatório Rollenston, que estabelecia o principio, segundo o qual o medico poderia prescrever, legalmente, opiláceos (substancias derivada do ópio) para os dependentes dessa droga, sendo este um dos tratamentos mais adequados para determinados usurários. (Brasil/a, 20001; Bastos, 1.996; Domanico, 2001; Rale,, 1.997)

Por tanto é um fato que o trabalho da R.D no mundo, vem desmidicando antigas ideologias que um mundo sem drogas não e possível.

Hoje em dia o trabalhador da D.R vem a cada dia se identificando mais, e mostrando que podemos ter um mundo com drogas e mais seguro, sem um grande índice de contaminação por vias de agulhas e seringas contaminada. Porque todo ser humanos tem os seus direitos e o seu livre arbitro



ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA